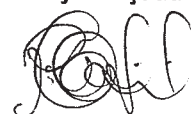


ATA DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

No primeiro dia do mês de Outubro de dois mil e quinze as quinze horas, reuniu-se na CO-sala 18 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Colorado do Oeste, os integrantes do Colegiado do Curso de Engenharia Agrônômica cujos nomes encontram-se relacionados em lista de presença anexa para tratar da reformulação das ementas e Projeto Pedagógico do Curso do referido curso; atualização dos diários; entrega dos planos de ensino; utilização dos horários disponíveis para realização de aula prática, pesquisa e reposição de aula; cronograma de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (turma EA 111); realização de aulas práticas e excursões técnicas e solicitações diversas dos acadêmicos. O coordenador do curso abriu a reunião dando as boas vindas e fazendo as apresentações, após pediu aos acadêmicos presentes que expusessem as solicitações dos colegas que ali representavam. O ALUNO Jean Carlos, da turma EA 213, começou relatando que não vem sendo cumprida a tolerância de quinze minutos para entrada dos acadêmicos na sala de aula, relatou, também, a necessidade de melhor aproveitamento da carga horária por alguns professores, pois entram em assuntos que fogem ao tema estudado e isso tem prejudicado o desenvolvimento da disciplina. A acadêmica Eliana (turma EA 112) apresentou a necessidade de decisão quanto ao horário das aulas que vem sendo ministradas nas quintas-feiras e sextas-feiras, também a falta de domínio dos professores nas aulas práticas e estágio, reclamou da estrutura das salas do pavilhão superior. O professor Rafael orientou-os a procurar, posteriormente, o coordenador do curso para dizer quais são os professores que vem apresentando dificuldades de domínio das aulas práticas para que sejam orientados. A professora Angélica acrescentou que devem primeiramente conversar com os professores, se não obtiverem retorno ou atenção, então procurar o coordenador e, se for necessário, a Diretoria de Ensino. O coordenador do curso disse que os professores já foram cobrados quanto ao cumprimento da carga horária. A professora Minelly esclareceu que o tempo de tolerância é relativo à primeira aula, que inicia às sete horas e dez minutos e não à cada aula. O professor Willian lembrou que alguns acadêmicos o procuraram reclamando que professores solicitam trabalhos de pesquisa em horário de aula e que isso os tem prejudicado. Jean Carlos enfatizou que o aluno que se compromete com a pesquisa tem que arcar com suas responsabilidades, mas que há a necessidade de se definir um horário específico para tais trabalhos. O coordenador lembrou que há horário vago para pesquisa e que alguns alunos não estão usando corretamente e que deve haver uma programação das pesquisas para esse horário. Minelly lembrou aos professores que aqueles que são bolsistas têm o compromisso com a pesquisa, mesmo que para isso tenham que executar esses trabalhos nas férias entre os períodos letivos. A professora Dany solicitou aos colegas trabalharem com o "Google Drive", como uma forma de agenda, onde estaria disponível a todos os professores a programação de seus trabalhos, pois quando quer marcar um trabalho os acadêmicos sempre dizem que já tem outros marcados nessas datas e que não dá pra se saber até onde é verídico ou não essa alegação. Alguns professores sugeriram que haja uma programação antecipada e justificada para aulas extras, o que Willian confirmou estar disponível em planilha controlada por servidora na sala da Coordenação os Cursos Técnicos e que as aulas podem ser marcadas com bastante antecedência. Angélica salientou que os professores primeiramente, procurem o coordenador do curso para apresentar a necessidade de marcar tais aulas, este levará para que seja lançada



evitando, assim, o conflito de horários. O professor Rafael ainda orientou que deve haver um filtro quanto a essas aulas visto que a real destinação desses horários é para que os alunos desenvolvam suas pesquisas. A professora Dany Roberta enfatizou essa necessidade de conscientização e comunicação entre os colegas para que não haja choque de horários. Minelly lembrou aos professores que a Supervisão Pedagógica está à disposição para ajuda-los na programação de suas aulas para que consigam fechar sua carga horária dentro do período letivo e que esse controle não é para puni-los e sim para ajuda-los a administrar seus conteúdos e tempo. Angélica sugeriu aos membros do Colegiado uma nova reunião para que se decida quanto à reposição das aulas e quantitativo de disciplinas em que se pode pagar dependência. Rafael disse que em conversa com a Pró-Reitoria dos Cursos Superiores, a mesma se posicionou pela não limitação de dependência de disciplinas, e que este acredita que deva sim haver um limite para que haja um melhor controle. William expos a necessidade de definir um prazo para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e entrega dos mesmos ao orientador para que os membros da banca avaliadora tenham tempo de ler os referidos trabalhos e que o não cumprimento destes prazos levará o acadêmico a ser reprovado na disciplina TCC II. Definiu-se, por vinte e dois a favor, nenhum contra e três abstenções que a data para defesa dos TCC's será do dia primeiro a vinte de novembro de dois mil e quinze, data essa que deverá ter ampla divulgação, e que os trabalhos devem ser entregues ao orientador até quinze dias antes para prévia leitura. Ficou claro, também, que se houverem correções a serem feitas no trabalho escrito, estas deverão ser feitas pelo acadêmico e entregues antes do término do período letivo, para que o mesmo possa ser considerado aprovado e, assim, colar grau. Caso contrário, deverá matricular-se novamente na disciplina no próximo semestre para poder defender seu TCC. Foi levantada pelo coordenador do curso a necessidade da reformulação da matriz e ementas do curso de acordo com o CREA e demais legislações específicas da área. Após, expôs em retroprojektor sugestões de alterações, diante do que o professor Rafael sugeriu que as disciplinas de Cálculo I e II devem ser abrangentes à área do curso. Minelly orientou que as disciplinas de Química Orgânica e Química Ambiental não têm como ser trabalhadas conjuntamente visto que seguem linhas diferentes de pensamento. Angélica orientou os professores quanto ao bom senso na análise e composição das ementas das disciplinas considerando a carga horária de cada uma. Willian comunicou aos professores que serão necessárias reuniões com os professores de cada disciplina para esse fim. Aproveitou a oportunidade para cobrar os professores quanto à alimentação dos diários e os mesmos reclamaram que o Sistema está com problemas e que não estão conseguindo salvar dados lançados de plano de ensino. Às dezessete horas Willian encerrou a reunião onde eu, Roseli Aparecida Martins, Assistente em Administração lavrei e assino a presente ata.

